

MEMORIAL

Neste MEMORIAL procuro analisar suscintamente aspectos para mim relevantes de minha vida escolar, acadêmica e profissional.

1. VIDA ESCOLAR

Minha vida escolar parece ter sido iniciada bastante cedo. Filha de professora, diretora de Grupo Escolar, quase nasci numa escola. Os registros da época indicam que minha mãe se afastou, em licença de gestante, no dia do meu nascimento e oito dias depois retornava às suas atividades profissionais no magistério. A escolarização se iniciou bastante cedo para a época. Iniciada nas atividades de Jardim de Infância aos cinco anos, aos 6 anos descobriram que eu estava lendo. O registro deste evento está numa carta por mim escrita a meu pai, e até hoje guardada por ele.

O estudo parece fazer parte de minha anatomia, fisiologia e biologia, desde a concepção. Minha vida escolar tem sido uma contínua caminhada, da educação pré-escolar à Universidade e nesta da graduação à pós-graduação. E ainda há espaço para prosseguir no pós-doutorado.

2. VIDA ACADÊMICA

As atividades acadêmicas no campo do Magistério foram iniciadas aos 16 anos de idade, recém-formada normalista, professora primária, no interior do Brasil-Central, Planaltina-Goiás.

Exercendo posteriormente o magistério no antigo ensino médio, hoje segundo grau, no ensino supletivo e ensino superior considero ter percorrido um caminho rico de oportunidades para meu crescimento profissional.

Inúmeros episódios que me angustiavam e me levaram a refletir sobre a profissão que eu escolhi e na qual me realizei pessoal e profissionalmente, poderiam ser registrados aqui. Limito a registrar apenas um.

Um dos mais significantes ocorreu ao término da graduação. O Diretor da Faculdade chamou-me, como aluna portadora do mérito estudantil, durante o curso, e formulou-me o convite para assumir a função de Assistente (nomeclatura da época) da Faculdade de Educação.

À mesma época o Diretor do Departamento de Educação da Companhia Urbanizadora da Novacap convidava-me para participar da experiência pioneira no magistério primário que se iniciava em Brasília, em 1958.

Entre os dois convites a decisão foi tentar a experiência candanga, o desafio da cidade que nascia sob a égide de Capital da Esperança-Brasília.

Moveu-me a convicção de que, recém-formada e pouco experiente, poderia ser uma esforçada professora do ensino superior, compensando com esse esforço e seriedade no trabalho a natural mediocridade de um desempenho acadêmico prematuro.

Seria necessária uma longa caminhada, a meu ver, quer de experiência, quer de maior preparo acadêmico para chegar à universidade.

Ao agradecer ao Diretor da Faculdade de Educação o honroso convite confessei-lhe a minha reflexão profissional: "A Universidade representava uma meta em minha carreira, um ponto de chegada, e não um ponto de partida".

A experiência nos vários graus de ensino ajudou o meu amadurecimento profissional, e a busca da meta - a universidade.

Aqui cheguei. Há mais de 11 anos. Exatamente em abril de 1970.

Olhando para trás posso perceber quão privilegiado foi o meu caminho, desde a poeira inicial de Brasília, à escola de acampamento, ao computador, à biblioteca, à pesquisa, ao ensino e à extensão na Universidade de Brasília.

3. VIDA PROFISSIONAL

Aos 16 anos de idade ingressei no magistério primário e meu espaço profissional tem sido o setor da educação.

Dirige a primeira escola primária do Plano Piloto em Brasília, Escola-Classe 308 nos idos de 1960. Também fui a primeira diretora da Escola-Parque, da Escola Normal de Brasília, e ainda primeira Chefe do Departamento de Planejamento e Administração da Faculdade de Educação da UnB (1970/1973).

Muitas vezes me perguntei nesta trajetória se não seria esta uma legítima vocação de trator, a serviço da educação.

A carreira profissional tem sido permeada de programas de atualização entre os quais cumpre destacar:

a) Em 1959, o MEC concedeu-me, por referência do Professor Anísio Teixeira e pelo INEP, bolsa de estudo (6 meses em tempo integral) para Curso de Supervisão e Orientação de Ensino no Rio Grande do Sul.

b) Em 1963/64 pelo MEC/GDF participei do programa de assistência técnica em administração e supervisão escolar nos Estados Unidos.

c) Em 1971 participei do primeiro Curso de Especialização sobre a Reforma de Ensino, ministrado pela UnB, sob a orientação do Professor Valmir Chagas.

d) De 1975/1977 pela UnB/USAID frequentei programas de pós-graduação em Universidades dos Estados Unidos da América do Norte. Neste período obtive o grau de Doutor em Educação (PhD), além de ter conseguido, com sucesso, dois mestrados, um em Educação Internacional (Stanford) e o outro em Administração Pública (USC).

O desempenho acadêmico foi objeto de louvor pela Universidade do Sul da Califórnia e pela Universidade de Brasília conforme documentação.

Atualmente exerço também, a função de Diretor do Departamento Geral de Pedagogia da FEDF/SEC/GDF, como colaboradora da Professora Eurides Brito da Silva, à frente da Secretaria de Educação e Cultura, em sua tarefa de orientar os destinos da educação e cultura no Distrito Federal, no período iniciado em 1979.

As atividades de gerência educacional aliadas às acadêmicas têm me permitido aliar a teoria à prática, na tentativa de imprimir caráter mais científico às atividades de gerência e de buscar na realidade do ensino e da educação a inspiração para análise crítica da programação docente, da investigação e extensão universitária.

Brasília, 10 de maio de 1981

STELLA DOS CHERUBINS GUIMARÃES TROIS